

## MOÇÃO

### EM DEFESA DO PODER LOCAL

Considerando as propostas que constam do “*Documento Verde da Reforma da Administração Local*”, as quais, a serem implementadas, configuram uma séria condenação do Poder Local democrático, consagrado na Constituição da República Portuguesa;

Considerando que com esta “reforma” o que se pretende é minorizar o poder local e a expressão democrática de representação e participação política, atingindo pela extinção de Freguesias e pelo processo de asfixia financeira a liquidação de dezenas de Municípios;

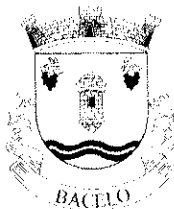
Considerando que a chamada “reorganização administrativa” destinada à liquidação (disfarçada de agregação no Livro Verde) de quase duas mil Freguesias constitui em si mesmo um deliberado factor de empobrecimento da dimensão democrática e participada do poder local e do valor que representa a alargada intervenção dos cidadãos na gestão da vida pública local e um visível reflexo das concepções antidemocráticas instaladas no Governo;

Considerando o sentimento legítimo partilhado por eleitos locais e pelas populações que advogam a estrita observância da Constituição da República Portuguesa no que respeita à organização democrática do Estado, particularmente no que diz respeito às autarquias locais;

**Considerando a realização e as conclusões do XIII Congresso Nacional da Anafre, que decorreu nos passados dias 2 e 3 de Dezembro em Portimão e que juntou cerca de 1.300 delegados (*conclusões que se anexam e que foram aprovadas por maioria com apenas 2 abstenções*)**

A Assembleia de Freguesia do Bacelo, reunida em sessão ordinária a 21 de Dezembro de 2011, deliberou:

1. Rejeitar, claramente, a reforma da Administração Local, proposta no “Documento Verde”, por esta não preconizar um modelo adequado à realidade social portuguesa nem garante ganhos de eficácia e eficiência para o Poder Local, nem respeita a vontade das populações;
2. Exigir que uma possível reforma administrativa tenha em consideração a obrigação constitucional para a criação das Regiões Administrativas;

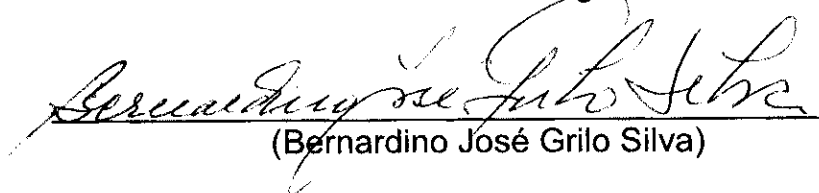


3. Exigir que nada impeça os Presidentes de Junta, membros da Assembleia Municipal por inerência, de participar em todas as votações deste órgão, como membros de pleno direito;
4. Manifestar a inteira solidariedade aos trabalhadores das autarquias atingidos nos seus rendimentos, direitos e estabilidade de emprego e pela ameaça da extinção de centenas de Freguesias;
5. Enviar esta moção ao Senhor Presidente da República, à Senhora Presidente da Assembleia da República, ao Senhor Primeiro Ministro, à Associação Nacional de Municípios e à Associação Nacional de Freguesias.

Resultado da deliberação

Aprovado por maioria votos a favor (CDU 6 e PS 5) e contra 2 votos do (PSD)

O Presidente da Assembleia de Freguesia do Bacelo

  
(Bernardino José Grilo Silva)